

# A INFLUÊNCIA DA MAQUIAGEM NA AUTOESTIMA DE MULHERES SEPARADAS<sup>1</sup>

## THE INFLUENCE OF MAKE-UP ON THE SELF-ESTEEM OF SEPARATE WOMEN

Ana Clara Lopes Vicente<sup>2</sup>  
Clara Nascimento Vieira<sup>3</sup>  
Fabiana Durante de Medeiros<sup>4</sup>

**Resumo:** Há diversas vantagens sociais relacionadas a utilização de cosméticos faciais, tais como, a afirmação de uma identidade mais feminina, e a melhora da auto percepção e da percepção alheia quanto a beleza facial, o disfarce de imperfeições cutâneas. O século XXI, é baseado na imagem, sendo impossível não credibilizar a influência que a boa aparência tem sobre os indivíduos. Diante disso o objetivo desta pesquisa foi identificar se a maquiagem influencia a autoestima de mulheres pós dissolução conjugal. Através, de um estudo transversal, constituído por 40 mulheres selecionadas por conveniência na cidade de Laguna, Santa Catarina O procedimento para realização da pesquisa deu-se em forma de questionário. A análise de dados transversal, foi feita através de um processo de ordenação, classificação e análise dos dados, com o mapeamento de todos os dados que serão obtidos com aplicação do questionário. Os dados foram tabulados em planilha do Microsoft Excel®, e armazenados no diário de campo para posterior análise, verificou-se que das 40 mulheres entrevistadas 27 consideram sua autoestima moderada. 16 das entrevistadas utilizam maquiagem e 14 utilizam maquiagem as vezes, 29 das entrevistadas alegaram que utilizam maquiagem para sentir-se mais bonita. Com relação aos benefícios da maquiagem, 38 das entrevistadas disseram que melhora a aparência da pele e 38 delas disseram querer aprender a se maquiar. Foi possível constatar que as mulheres sentem-se mais bonitas quando utilizam maquiagem e desejam aprender sobre. Conclui-se que a maquiagem pode ser utilizada como procedimento estético não invasivo, contribuindo com a melhora da percepção da mulher sobre a sua aparência, contribuindo diretamente com a autoestima.

**Palavras chaves:** Maquiagem. Mulher. Autoestima. Separação.

**Abstract:** There are several social advantages related to the use of facial cosmetics, such as the affirmation of a more feminine identity, and the improvement of self perception and the perception of others as to facial beauty, the disguise of skin imperfections. The 21st century is based on the image, and it is impossible not to credibilize the influence that good looks have on individuals. Therefore, the objective of this research was to identify if the makeup influences the self-esteem of women after marital dissolution. Through a cross-sectional study of 40 women selected for convenience in the city of Laguna, Santa Catarina The procedure for conducting the research was given in the form of a

1 Artigo apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Cosmetologia e Estética.

2 Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) 5º semestre de 2019.

3 Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) 5º semestre de 2019.

4 Doutora em Ciências da Saúde, pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) e docente do Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Tubarão, Santa Catarina.

questionnaire. The transversal data analysis was done through a process of sorting, classification and analysis of the data, with the mapping of all the data that will be obtained with application of the questionnaire. The data were tabulated in a Microsoft Excel® worksheet, and stored in the field diary for further analysis, it was verified that of the 40 women interviews 27 considered their self-esteem moderate. 16 of the interviewees use makeup and 14 use makeup sometimes, 29 of the interviews claimed that they use makeup to feel more beautiful. Regarding makeup benefits, 38 of the respondents said they improved the appearance of the skin and 38 of them said they wanted to learn how to make-up themselves. It was possible to see that women feel more beautiful when they use makeup and want to learn about. It is concluded that makeup can be used as a non-invasive aesthetic procedure, contributing to the improvement of women's perception of their appearance, directly contributing to self-esteem.

**Keywords:** Makeup. Woman. Self-esteem. Separation.

## **1 INTRODUÇÃO**

A maquiagem é uma das formas de mostrar a personalidade de uma mulher<sup>1</sup>, em tempos em que a comunicação é baseada na imagem, a boa aparência tem grande influência sobre as pessoas<sup>2</sup>. Identificou-se, diversas vantagens sociais associadas ao uso de cosméticos faciais, como por exemplo, o estabelecimento de uma identidade mais feminina, e a melhoria da auto percepção quanto a beleza facial<sup>1</sup>.

A autoestima é o ato de se “auto aceitar” ou não, aprovar ou desaprovar a si próprio, suas características, atitudes e valores. Está intimamente relacionada com a vida social das pessoas, pois influência diretamente o convívio social e a relações interpessoais. A separação, é um dos fatores capazes de abalar diretamente a autoestima do indivíduo, considerada uma das experiências mais dolorosas pelas quais o ser humano pode passar, é um processo complicado, processado de diferentes formas por cada pessoa<sup>3</sup>.

Diante disso a pesquisa terá como objetivo geral analisar através de uma pesquisa transversal, identificar se a maquiagem tem influência sob a autoestima. Como objetivo específicos está: Identificar se há utilização de maquiagem pelas voluntarias, através de questionário.

## **2 INFLUÊNCIA DA MAQUIAGEM NA AUTOESTIMA DE MULHERES SEPARADAS**

## 2.1 DISSOLUÇÃO DA CONJUGALIDADE

O casamento ou união estável, faz com que o cônjuge desconstrua grande parte da sua identidade e personalidade, para se moldar ao outro, criando-se uma nova identidade, para que ambos vivam em comum acordo<sup>3</sup>. Para manter-se em uma relação é necessário “transmutar-se”, ou seja, constituir um casal exige a criação de uma zona comum de interação, uma identidade conjugal<sup>4</sup>.

É nesse período de separação que essa identidade conjugal é desconstruída aos poucos, forçando os cônjuges a se redescobrirem individualmente<sup>5</sup>. O aumento no número de separações está ligado a fatores: sociais e pessoais. Entre os fatores sociais, destacam-se a independização das mulheres, o seu reconhecimento no mercado de trabalho e a independência financeira, não sendo mais necessário manter um relacionamento apenas por questões econômicas<sup>5</sup>. Já entre os fatores pessoais, estão os novos valores centrais que as pessoas passaram a aderir em suas vidas, a autossuficiência, a independência, a individualidade e a liberdade, o que contribuiu também para o aumento das separações<sup>5</sup>.

Atualmente, grande parte das dissoluções conjugais acontecem devido a intolerância ao lidar com conflitos, ausência de paciência para com o outro, radicalismo<sup>6</sup>. O divórcio reflete um excesso de exigências dos cônjuges<sup>3</sup>. O Anuário Estatístico Brasileiro de 2016 mostra que, do total de separações judiciais, 492 casos, 88 pedidos de divórcios foram requeridos pelas mulheres<sup>6</sup> de forma não consensual encerrada em primeira instância. (Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo – 2013)<sup>6</sup>. A separação conjugal é um fato complexo, envolve aspectos pessoais, individuais, mas também aspectos como o modo que o indivíduo fora criado, convívio social e profissional, os quais, podem envolver crenças, ideologias, sistemas políticos e econômicos que caracterizam a cultura de determinada sociedade<sup>3</sup>. Para compreender o motivo das separações conjugais é necessário considerar tudo o que se passa na vida dos cônjuges, e estar ciente da complexidade, tendo em vista que, na maioria das vezes, as pessoas fazem escolhas buscando a felicidade e evitando o sofrimento, mas este não é necessariamente o caminho para “felicidade”<sup>3</sup>.

## 2.2 IMAGEM E AUTOESTIMA

Autoestima é um conjunto de atitudes que cada pessoa tem sobre si mesma, um parecer avaliativo sobre si próprio, no modo de agir, no modo de se expressar, nas características físicas. Um autojulgamento é feito diariamente, sendo positivos ou negativos<sup>7</sup>.

A imagem pessoal tornou-se cada vez mais relevante nas relações sociais e humanas, aparentar “beleza”, “educação” mesmo tendo como preceito que a essência é o que importa. Na realidade, a aparência é fundamental. A forma como nos definimos pode estar ligada a padrões impostos pela sociedade<sup>7</sup>.

Atualmente a sociedade tem sido regida por uma cultura que coloca o corpo como definição de identidade. A mídia expõe imagens e define padrões de como se vestir, quanto pesar, como falar, como agir, o que influencia diretamente os indivíduos de todas as idades, levando as pessoas a se distanciarem cada vez mais da sua forma e identidade real<sup>8,9</sup>

Quando o indivíduo não se encaixa a um padrão, seja esse de beleza, estilo, comportamento, a insatisfação e o sentimento de inferioridade toma conta da mente, originando diversos problemas psicológicos como ansiedade, angustia, medo, tristeza e desânimo, afetando o convívio social<sup>10</sup>. Essa frustração de se ver através de padrões e expectativas e não se sentir satisfeito consigo mesmo, faz com que aja a procura por recursos que alterem a aparência como: cosméticos, estética, academias e até mesmo cirurgia plástica<sup>8</sup>.

## 2.3 MAQUIAGEM E IMAGEM PESSOAL

A maquiagem busca realçar, e não ocluir as qualidades únicas do indivíduo, podendo melhorar a aparência. A utilização da maquiagem tem como objetivo realçar o rosto e suas características, e não transformá-lo<sup>1</sup>. É vista como um acessório sofisticado a serviço da beleza.

A maquiagem pode ser usada com diversas finalidades, embelezando, realçando e disfarçando a face. Existem muitas técnicas que podem definir o estilo de cada mulher e a evidenciar suas características, porém deve-se conhecer o seu rosto e utilizar corretamente a maquiagem<sup>1</sup>.

A maquiagem é um meio de complementar a beleza feminina, incentivar qualquer mulher a acrescentar seu encanto, com o auxílio da maquiagem, um indivíduo pode se inserir em qualquer grupo social<sup>1</sup>.

### **3 DELINEAMENTO DA PESQUISA**

O delineamento da pesquisa, segundo Gil, “[...] refere-se ao planejamento da mesma em sua dimensão mais ampla [...]”, ou seja, neste momento, o investigador estabelece os meios técnicos da investigação, prevendo-se os instrumentos e os procedimentos necessários utilizados para a coleta de dados<sup>11</sup>.

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

A pesquisa descritiva, quantitativa, transversal<sup>11,12</sup>.

#### **3.2 POPULAÇÃO/AMOSTRA**

A pesquisa foi realizada com 40 (quarenta) mulheres encontradas pelo comércio de Laguna/SC, onde foi definido aleatoriamente por conveniência a quantidade de participantes.

Foi utilizada para critério de avaliação a aplicação de questionários para a investigação da influência da maquiagem na autoestima de mulheres separada. Como critérios de inclusão foram estabelecidos: mulheres, com idade de 25 a 70 anos, que tenham se separado e aceitaram participar do estudo mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Critérios de exclusão: não aceitar participar da pesquisa, menores de 35 anos e maiores de 70 anos.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) sob o código 3.195.681. Para a realização deste estudo, os seguintes documentos foram utilizados: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice A); Declaração de Ciência da Instituição Participante (Apêndice B).

### 3.3 PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS

Inicialmente foi solicitada a autorização do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), após a aprovação, contatou-se os responsáveis das instituições participantes, e foram aplicados os questionários na cidade de Laguna/SC.

Após, a coleta de dados foi iniciada por meio da entrega e assinatura do TCLE às voluntárias participantes e a aplicação do questionário, com 22 (22) perguntas enumeradas. A aplicação do questionário foi realizada com todos os participantes presentes que se disponibilizaram a responder as perguntas.

### 3.4 PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NA ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados foram tabulados no programa Excel®. Posteriormente, os resultados foram apresentados em forma de gráficos em números reais e interpretados pela estatística descritiva, mediante análise das mesmas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

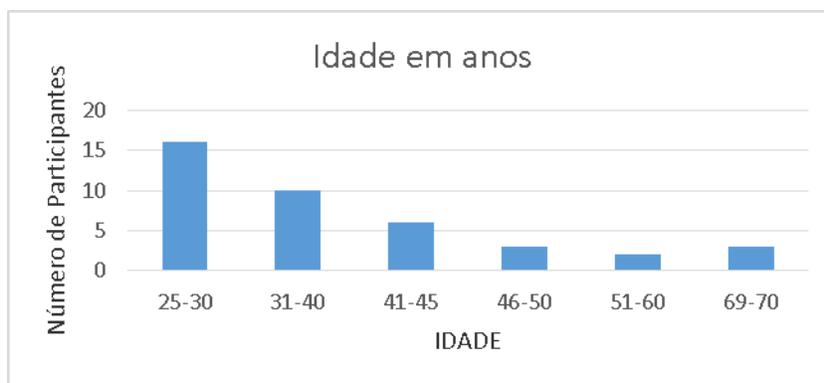
### 4.1 DADOS OBTIDOS DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O questionário aplicado teve por objetivo conhecer a população pesquisada e avaliar a influência da maquiagem sob a autoestima das voluntárias após dissolução conjugal. O mesmo foi aplicado no município de Laguna/SC, em 40 voluntárias, selecionadas no comércio da cidade.

Levando em conta a temática abordada sobre dissolução conjugal, um dado importante conforme a figura 1 é a idade das participantes, já que por se tratar desse assunto o público com maior participação foi de mulheres com idade entre 25 e 50 anos. Os dados coletados foram tabulados com base na frequência de respostas, sendo os percentuais de cada questão arredondados e apresentados nas

tabelas a seguir. Quanto à idade dos entrevistados, foram identificadas as informações apresentadas na figura 1:

Figura 1 – Idade média dos entrevistados. (n=40)

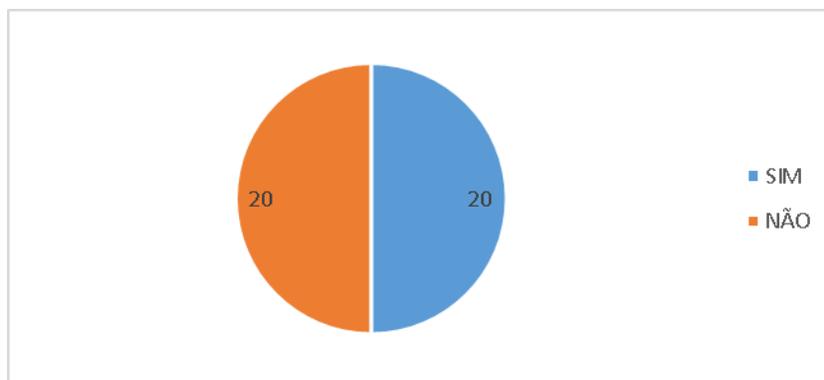


Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

Como o gráfico constata, a maior participação se deu em mulheres dos 25 aos 30 anos.

A figura 2 representa a primeira pergunta do questionário, sobre o tempo que passou desde a separação.

Figura 2 – Separou-se recentemente ou não. (n= 40).

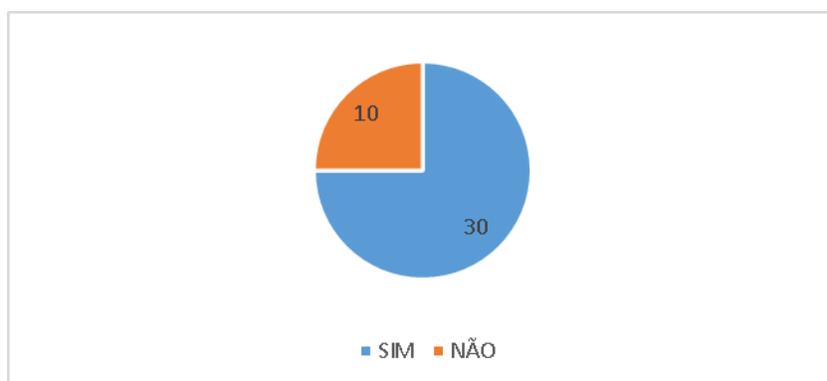


Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

Vinte (20) das participantes afirmaram não terem se separado recentemente. Já as outras vinte participantes (20) relataram ter se separado recentemente. O divórcio é o maior rompimento no

processo de vida familiar com importantes impactos para todos os envolvidos, aumentando a complexidade das tarefas desenvolvimentais e existenciais, afetando a autoestima dos cônjuges<sup>13</sup>.

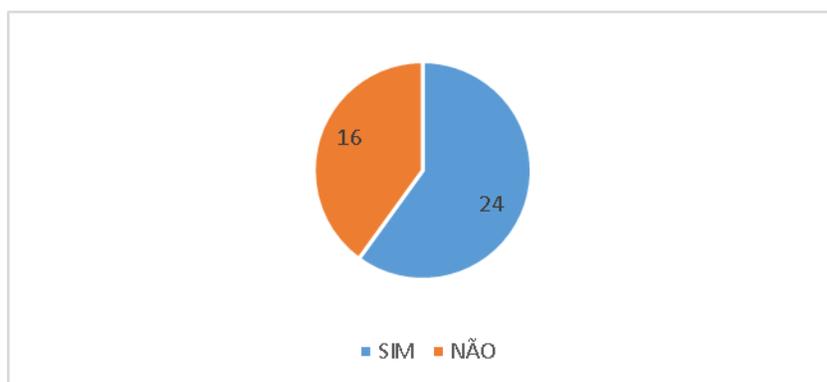
Figura 3 – Tem filhos. (n= 40).



Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

Trinta (30) das participantes tem filhos, dez (10) não possuem filhos. Dos que responderam que possuem filhos e foram questionados se convivem com os mesmos ou não, foram identificadas as informações apresentadas na figura 3.1:

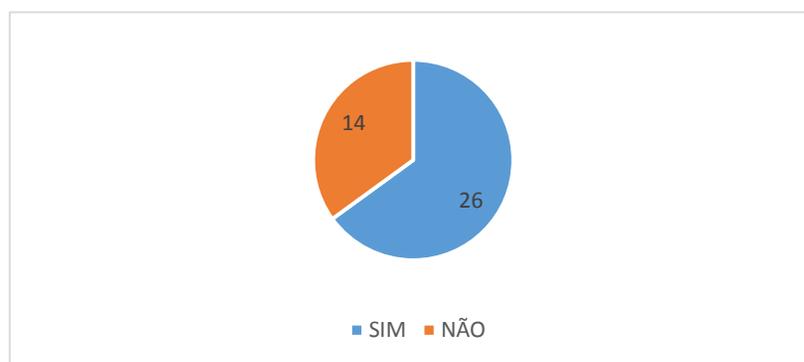
Figura 3.1 – Moram com os filhos. (n= 40).



Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

Levando em conta os dados obtidos, de acordo com as figuras 3 e 3.1, vinte e quatro (24) mulheres moram com os filhos e as outras dezesseis (16) não mora com os filhos, dentre essas, dez (10) não têm filhos. Essa convivência pode ser positiva para a saúde e bem-estar dos entrevistados. Alguns estudos evidenciam que o isolamento social é um fator de risco para problemas de saúde, sendo que as pessoas têm um bom casamento apresentam menor risco de mortalidade e maior expectativa de vida em relação às pessoas divorciadas<sup>13,14</sup>.

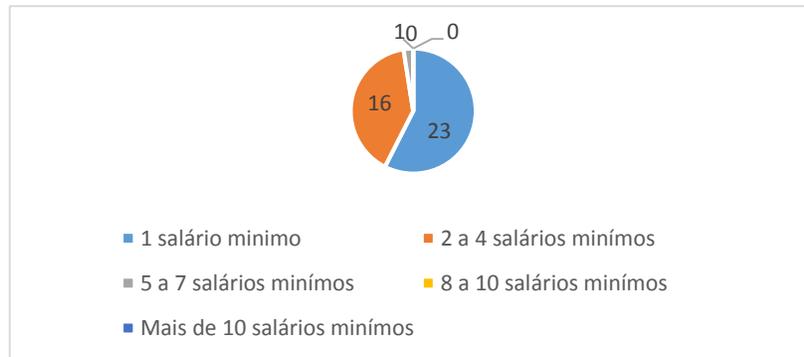
Figura 4 – Têm casa própria. (n= 40).



Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

Conforme a figura 4, quatorze (14) das entrevistadas não possuem casa própria e as outras vinte e seis (26) possuem.

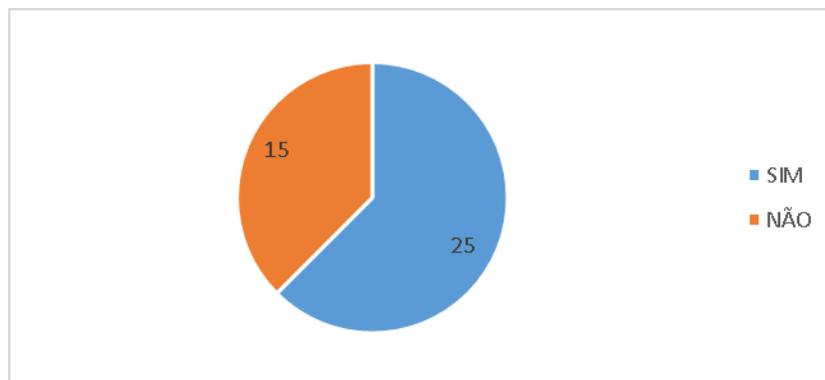
Figura 5 – Renda das participantes. (n= 40).



Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

De acordo com a figura 5, vinte e três (23) das participantes recebem um salário mínimo, dezesseis (16) recebem de 2 a 4 salários mínimos e apenas uma (1) recebe de 5 a 7 salários.

Figura 6 – Lidou bem com o fim do relacionamento. (n=40)



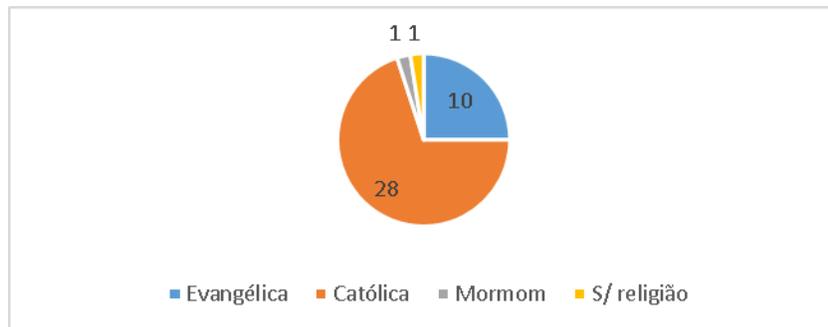
Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

Conforme a figura 6, vinte e cinco (25) das mulheres lidaram bem com o fim do relacionamento e quinze (15) não lidaram bem com o fim do relacionamento.

O que indica hoje a menor durabilidade das uniões é a diminuição da tolerância aos conflitos, menos paciência e mais imediatismo. Constata-se que as mulheres continuam sendo a maior parte a buscar uma definição para a situação em que estão vivendo, aparentam se preocupar mais com a

relação conjugal, com a conjugalidade, entendida como conjugar, que passa a ideia de união, de ligação emocional entre duas pessoas<sup>6</sup>.

Figura 7 – Religião. (n= 40).

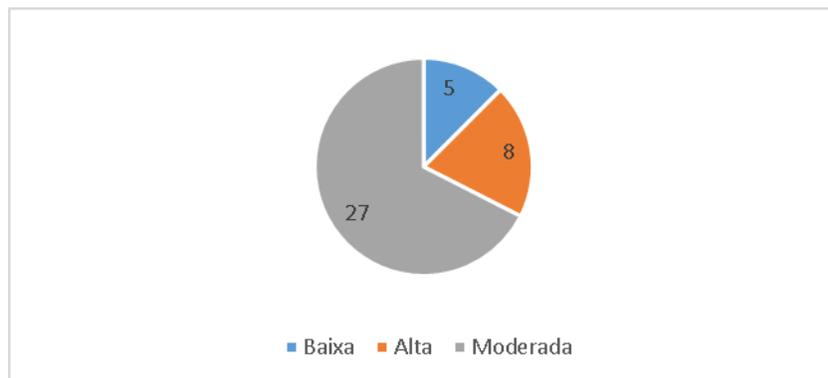


Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

Conforme a figura 7, vinte e oito (28) das participantes seguem a religião católica, dez (10) são evangélicas, uma (1) é mórmon e uma (1) não pratica nenhuma religião.

Apesar do crescimento de outras religiões, o cristianismo continua sendo a doutrina com mais adeptos no mundo todo. A pesquisa demonstrou que entre as participantes, essa também é a doutrina mais seguida, através da igreja católica<sup>14</sup>.

Figura 8 – Como considera sua autoestima. (n= 40).

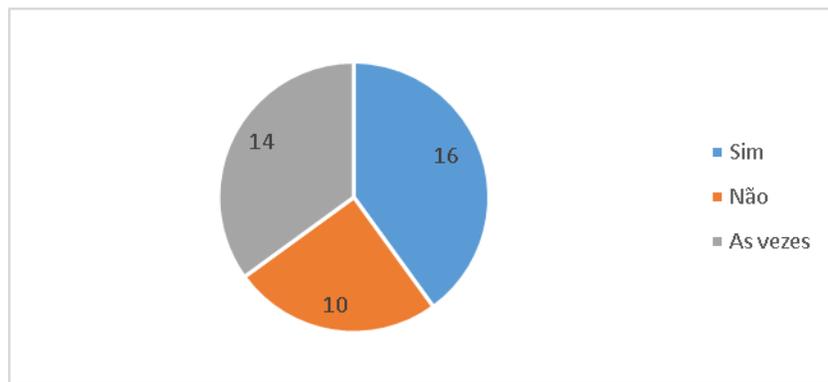


Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

De acordo com a figura 8, vinte e sete (27) das participantes consideram sua autoestima moderada, oito (8) delas considera sua autoestima alta e as outras cinco (5) relataram ter a autoestima baixa.

Autoestima é um sentimento, o qual se desenvolve durante a vida. Ninguém nasce já com a autoestima definida, ela é gerada dentro de nós a partir dos elogios, carinho, atenção e até mesmo de repreensão e críticas que recebemos em todos os lugares que passamos, como no meio familiar, escolar, social, entre outros<sup>15</sup>.

Figura 9 – Costuma fazer uso de maquiagem. (n= 40).



Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

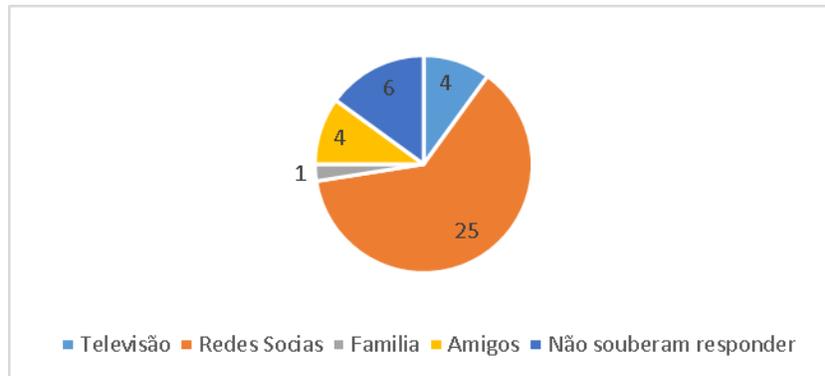
De acordo com a figura 9, dezesseis (16) das participantes fazem uso de maquiagem, quatorze (14) usam as vezes e dez (10) não fazem uso.

A maquiagem se consagrou a partir do Século XX impulsionada pela indústria americana de cinema, o sucesso das estrelas de Hollywood trouxe aos produtos um status de itens essenciais para as mulheres. A sensação da época era os batons vermelhos aplicados sobre lábios pequenos e bem desenhados, muito utilizados pelas atrizes do cinema mudo da década de 20<sup>16</sup>.

Hoje a maquiagem vai muito além de pintar o rosto, ela se transformou em mais um dos cuidados com a pele, a beleza, o bem-estar e a auto-estima<sup>17</sup>. A maquiagem é uma forma sutil de exibir uma máscara. Além de embelezar, pode ser corretiva, e realçar o que existe de, mais bonito no rosto<sup>18</sup>. Para qualquer estilo de mulher, há um jeito de se maquiar e de ficar ainda mais bonita<sup>19</sup>. A maquiagem

é reveladora, pode servir com um acessório de beleza ou de correção facial. Nada mais é que uma máscara, que revela os sentimentos quando a mulher está de alto astral, ou abatida, e ajuda a disfarçar o cansaço, auxiliando numa imagem pessoal mais harmônica<sup>18</sup>.

Figura 10 – O que as influenciou a usar maquiagem. (n= 40).



Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

Segundo a figura 10, a maioria (25) das participantes afirmaram que foram as redes sócias que influenciaram, quatro (4) disseram que foram influenciadas por amigos, três (3) através da televisão, uma (1) foi influenciada pela família e seis (6) não souberam responder.

Figura 11 – Quantas vezes por semanas as participantes utilizam maquiagem. (n= 40).

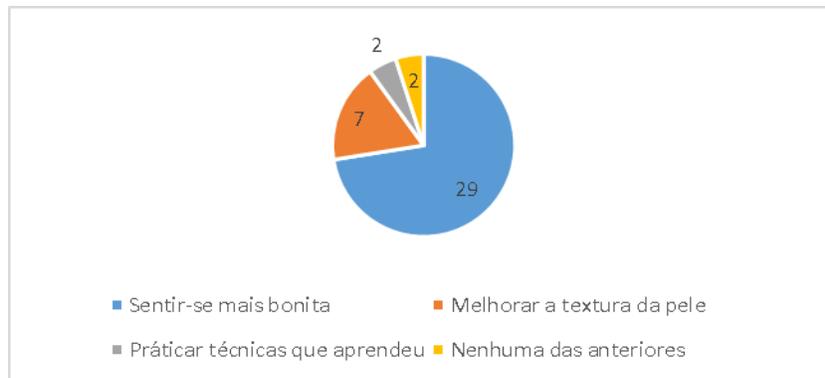


Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

Conforme a figura 11, onze (11) mulheres utilizam maquiagem até três vezes na semana, sete (7) delas utilizam apenas duas vezes na semana, seis (6) mulheres utilizam até sete vezes na semana, cinco (5) utilizam até seis vezes na semana, quatro (4) utilizam até cinco vezes na semana, duas (2) utilizam até quatro vezes e duas, três (3) utilizam apenas uma vez na semana, (2) das participantes não utilizam nenhum dia da semana.

O progresso da indústria cosmética reproduz a importância da aparência na identidade feminina, acabou tornando-se uma questão nobre, passou a ser um objeto de estudo, baseando-se no ideal estético e no consumo de produtos de beleza. A mulher contemporânea está cada vez mais destinada a aperfeiçoar sua vocação natural, de ser bela e agradar<sup>20</sup>.

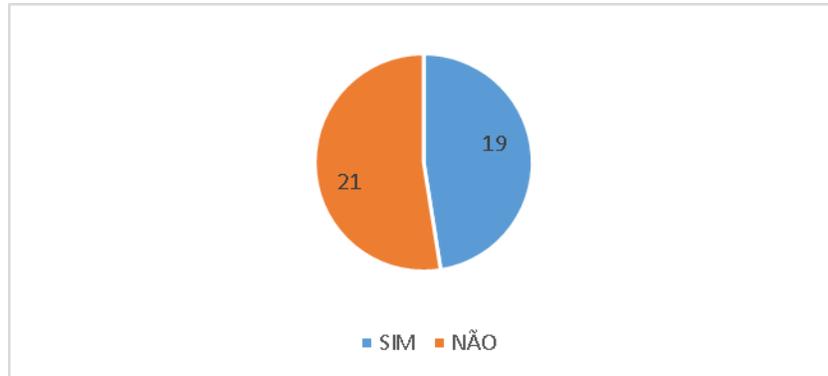
Figura 12 – O que as motiva a utilizar maquiagem. (n= 40).



Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

De acordo com a figura 12, grande maioria das participantes (29) utilizam a maquiagem para sentirem-se mais bonitas, sete (7) delas para melhorar a textura da pele, duas (2) para praticar técnicas que aprendeu e duas (2) não souberam responder.

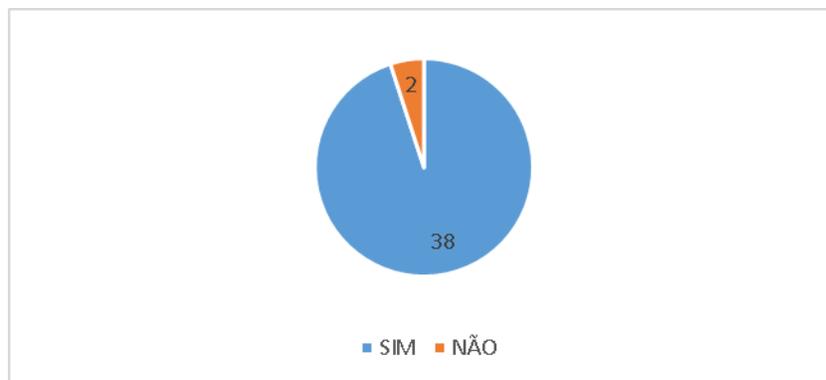
Figura 13 – Sabe se maquiar. (n= 40).



Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

De acordo com a figura 13, a maioria (21) das participantes disseram não saber se maquiar e dezenove (19) disseram saber.

Figura 14 – Têm vontade de aprender a se maquiar. (n= 40).



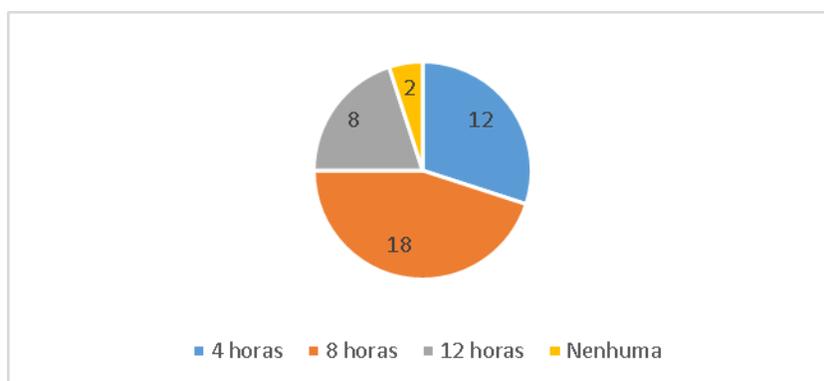
Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

Conforme a figura 14, a maior parte das participantes (38) tem vontade de aprender a se maquiar e apenas duas (2) não têm interesse.

A maquiagem traz diversas alternativas de adequação de várias formas de beleza e traz também a proposta de melhorar elementos levando em conta a harmonização e a proporção do rosto, tornando possível uma transformação que se reverte em autoestima. Alguns truques de maquiagem podem obter

resultados rápidos e surpreendentes. A beleza da mulher pode ser trabalhada de acordo com as suas necessidades<sup>21</sup>.

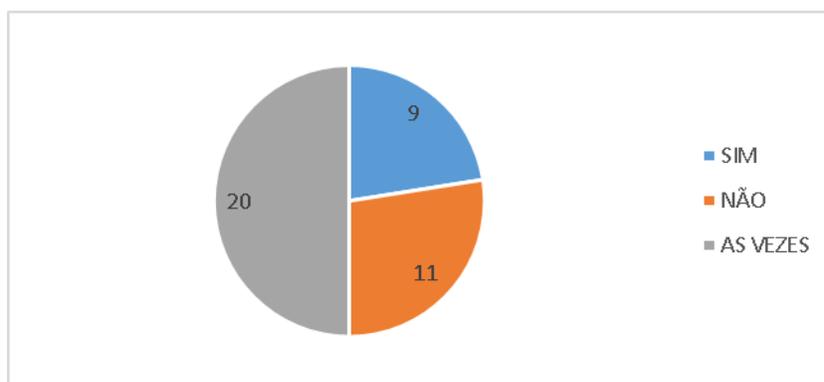
Figura 15 – Quantas horas por dia utilizavam maquiagem. (n= 40).



Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

De acordo com a figura 15, dezoito (18) das participantes utilizam maquiagem por oito horas, doze (12) das participantes utilizam maquiagem durante quatro horas, oito (8) delas utiliza por oito horas e apenas duas não utilizam maquiagem no seu cotidiano.

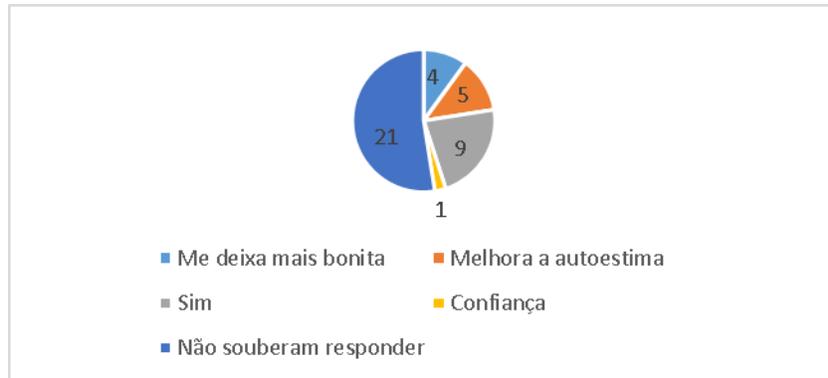
Figura 16 – utilizam maquiagem no dia a dia. (n= 40).



Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

Segundo os dados da figura 16, vinte (20) das participante utiliza maquiagem as vezes, onze (11) não utilizam maquiagem no seu dia a dia e nove (9) utilizam.

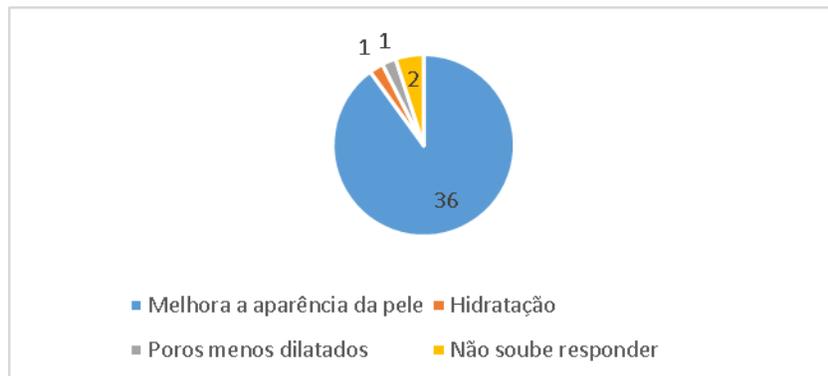
Figura 17 – A maquiagem traz algum benefício. (n= 40).



Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

Conforme a figura 17, vinte e uma (21) das participantes disseram que a maquiagem a deixava mais bonita, nove (9) responderam que sim, a maquiagem traz benefício, cinco (5) disseram que melhora a autoestima, quatro (4) não souberam responder e uma (1) disse que a maquiagem traz confiança.

Figura 18 – Se há benefícios, quais são. (n= 40).



Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

De acordo com a figura 18, a maior parte das participantes (36) disse que a maquiagem melhora a aparência da pele, duas (2) não souberam responder, uma (1) disse que observa poros menos dilatados e uma (1) melhora da hidratação.

São inúmeros os benefícios que a maquiagem pode proporcionar a mulher contemporânea, com sua inserção no mercado de trabalho ela pode e deve utilizar deste artifício<sup>22</sup>. As transformações que podem ser obtidas através da maquiagem são infinitas, pode-se afinar um nariz, assim como disfarçar desde cicatrizes a pigmentações cutâneas com uma maquiagem adequada<sup>23</sup>.

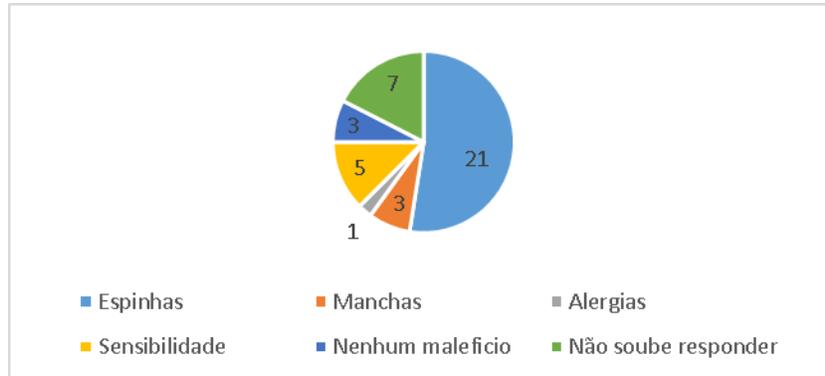
Figura 19 – Tem vontade de aprender a auto maquiar-se. (n=40)



Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

Segundo a figura 20, trinta e oito (38) das participantes gostariam de aprender a se automaquiarem, apenas uma (1) não tem interesse e (1) delas não soube responder.

Figura 20 – A maquiagem apresenta algum malefício. (n= 40).

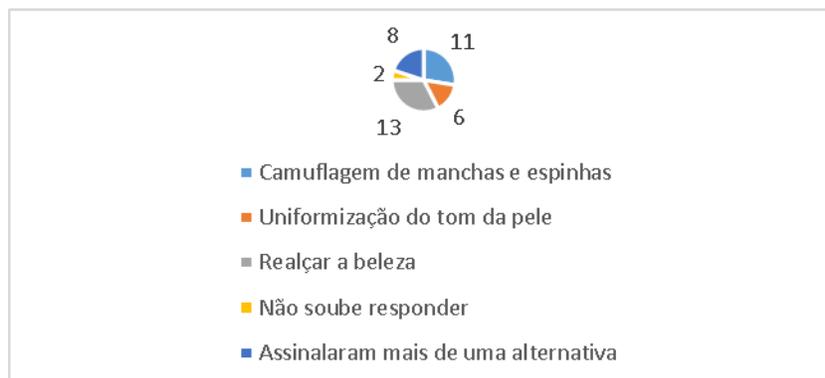


Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

De acordo com a figura 20, vinte e uma (21) das participantes disseram que a maquiagem traz malefícios como espinhas, sete (7) delas não souberam responder, cinco (5) alegaram gerar sensibilidade, três (3) não identificaram nenhum malefício, três (3) alegaram que pode causar manchas e apenas uma (1) alegou que pode ocasionar alergias.

A maquiagem se apresenta de diversas formas cosméticas, sendo utilizada para deixar a pele mais bonita e cobrir imperfeições. É indicado a realização de uma limpeza, tonificação e hidratação da pele antes de sua aplicação para proteção da pele<sup>24</sup>.

Figura 21 – O que levou a fazer uso da maquiagem. (n= 40).

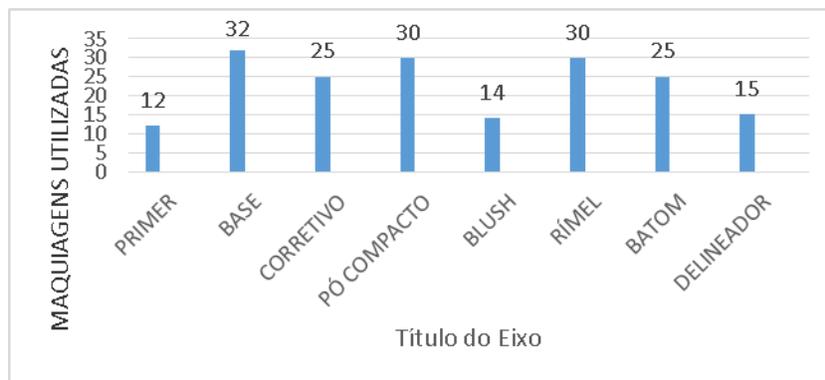


Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

De acordo com a figura 21, a avaliação das participantes treze (13) delas utilizam para realçar a beleza, onze (11) delas utilizam para camuflagem de manchas e espinhas, oito (8) assinalaram mais de uma alternativa, seis (6) utilizam a maquiagem para uniformizar a pele e duas (2) não souberam responder.

As pessoas se vestem diariamente buscando adaptar suas roupas à personalidade e a imagem que querem ou precisam passar aos outros, a maquiagem também pode ser utilizada com esta finalidade. A maquiagem está ligada ao estilo próprio e colabora para expressar a personalidade de cada um<sup>25</sup>.

Figura 22 – Produtos utilizados com mais frequência. (n= 40).



Fonte: Elaboração das autoras, 2019.

Segundo a figura 22, trinta e duas (32) participantes usam base com frequência, trinta (30) utilizam pó compacto, trinta (30) utilizam rímel, vinte e cinco (25) utilizam corretivo, vinte e cinco (25) utilizam batom, quinze (15) utilizam delineador, quatorze (14) utiliza blush e apenas doze (12) das entrevistadas utilizam primer.

Dentre as quarenta participantes trinta e oito (38) assinalaram mais de um produto de uso frequente e apenas duas (2) assinalaram apenas uma opção.

## 5 CONCLUSÃO

A dissolução conjugal tem sido um dos fatores contribuintes para a falta de autoestima, está ligada à insegurança consigo mesmo. Mulheres separadas estão em um momento de mudança na vida e geralmente não estão preparadas para lidar com tal situação, a desconstrução da personalidade conjugal. A separação pode ser um momento conflitante, tendo em vista que nem todas as pessoas lidam facilmente com mudanças, tais como, deixar o convívio conjugal, lidar com as críticas, entre outros, e podendo afetar diretamente a autoestima das mulheres.

Diante disso, a pesquisa teve como objetivo geral verificar de que forma a maquiagem pode influenciar na autoestima das mulheres separadas. Constatou-se que o objetivo geral foi atendido, pois, efetivamente, o trabalho conseguiu identificar as motivações pelas quais as mulheres utilizam maquiagem, vinte e nove (29) dentre as quarenta (40) participantes alegaram fazer uso da maquiagem para sentir-se mais bonita.

Como objetivo específico inicial, a pesquisa buscou identificar as características relacionadas a autoestima de mulheres separadas, sendo atingida a partir do conhecimento dos benefícios proporcionados através da maquiagem. No segundo objetivo específico, buscou-se verificar o perfil sócio demográfico e econômico das mulheres separadas, o qual foi atendido a partir das respostas obtidas. No terceiro objetivo específico, analisou-se a utilização da maquiagem por mulheres separadas.

A pesquisa partiu da hipótese de que a maquiagem poderia ter influência sobre a autoestima de mulheres pós dissolução conjugal(separação). Durante o trabalho, verificou-se que a área de pesquisa sobre maquiagem diretamente ligada a autoestima é ainda pouco debatida dentre os livros e artigos pesquisados, porém tornou-se uma grande fonte de conhecimento para pesquisas futuras acerca desta questão.

Houve limitações acerca da pesquisa como material restrito disponível para o estudo deste tema, pois não existem pesquisas que abordam a maquiagem como aliada a melhora da autoestima. Outra limitação importante refere-se ao tamanho da amostra, que, inicialmente seria realizada com 50 mulheres e foram encontradas apenas 40, permitindo considerar os resultados encontrados apenas para

a população em questão, ocasionando poucos resultados diferentes entre si.

Assim, considera-se relevante divulgar a maquiagem como aliada a autoestima de mulheres abaladas pós-separação.

Sugerem-se mais pesquisas relacionadas à maquiagem e autoestima.

## REFERÊNCIAS

1. Henning MVS, Emiliano S. Fatores que levam as mulheres adultas a usar a maquiagem diariamente: uma pesquisa aplicada. 2017; [acesso em 2019 maio 30]. Disponível em: <https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/FATORES-QUE-LEVAM-AS-MULHERES-ADULTAS-A-USAR-A-MAQUIAGEM-DIARIAMENTE.pdf>
2. Floriani FM, Marcante MDS, Bragio LA. Autoestima e autoimagem: a relação com a estética. 2019; [acesso em 2019 maio 30]. Disponível em: <https://docplayer.com.br/5882778-Auto-estima-e-auto-imagem-a-relacao-com-a-estetica.html>
3. Féres-Carneiro T. Separação: o doloroso processo de dissolução da conjugalidade. *Est Psicol*, 2003 [acesso em 2019 jun 03];8(3):367-74. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v8n3/19958.pdf>
4. Bohn GD, Cassia D. A satisfação com a imagem pessoal que a maquiagem proporciona. 2019; [acesso em 2019 jun 03]. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/A-SATISFACAO-COM-A-IMAGEM-PESSOAL-QUE-A-MAQUIAGEM-PROPORCIONA.pdf>
5. Féres-Carneiro T. Casamento contemporâneo: o difícil convívio da individualidade com a conjugalidade. *Psicol Reflex Crit*, 1998 [acesso em 2019 jun 03];11(2).
6. Zordan EP. A separação conjugal na contemporaneidade: motivos circunstâncias e contextos. [Tese]. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 2010. [acesso em 2019 jun 04]. Disponível em: <http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/4828/1/000422211-Texto%2bCompleto-0.pdf>
7. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Anuário Estatístico Brasileiro. 2016; [acesso em 2019 jun 04]. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/20/aeb\\_2016.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/20/aeb_2016.pdf)
8. Mosqueira, JJM, STOBÄUS CD. Autoimagem, autoestima e auto realização: qualidade de vida na universidade. *Psic Saúde & Doenças*, 2006 [acesso em 2019 jun 05];7(1):83-8. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/psd/v7n1/v7n1a06.pdf>

9. Rech CR, Araujo EDS, Vanat JR. Autopercepção da imagem corporal em estudantes do curso de educação física. *Rev Bras Educ Fís Esporte*, 2010 [acesso em 2019 jun 05];24(2):285-92. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1807-55092010000200011>.
10. Damasceno VO, Vianna VRA, Vianna JM, Lacio M, Perrou JRL, Novaes JS. Imagem corporal e corpo Ideal. *Rev Bras Ciênc Movimento*, 2006 [acesso em 2019 jun 06];14(2):81-94. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/691/696>
11. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas; 2002.
12. Gerhardt TG, Silveira DT. Métodos de pesquisa. [Monografia]. Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2009. [acesso em 2019 jun 07]. Disponível em: <http://www.ufgrs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>
13. Stern-Peck J, Manocherian J. O divórcio no ciclo de vida familiar. In: Carter B, McGoldrick M. (Orgs.). *As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar*. Porto Alegre: Artes Médicas; 1995. p. 291-320
14. Vilaverde C. As 8 maiores religiões do mundo. *Super Interessante*. 2016; [acesso em 2019 jun 10]. Disponível em: <https://super.abril.com.br/blog/superlistas/as-8-maiores-religoes-do-mundo/>.
15. Guilhardi HJ. Autoestima, autoconfiança e responsabilidade. São Paulo: Editores Associados; 2002.
16. Torquatto F. O boticário: maquiagem. Curitiba: Posigraf; 2011.
17. Xiva K. Maquiagem na Grécia Antiga. 2017; [acesso em 2019 jun 09]. Disponível em: <http://boudoirdamaquiagem.blogspot.com.br/2013/05/maquiagem-nagrecia-antiga.html>
18. Francini C. Segredos de estilo: um manual para você melhorar e ficar sempre bem. São Paulo: Alegro; 2002.
19. Aguiar T. Personal Stylist guia para consultores de imagem. 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC; 2011.
20. Lipovetski G. A terceira mulher: permanência e revolução do feminino. São Paulo: Companhia das Letras; 2000.
21. Penna L. Corpo sofrido e mal-amado: as experiências da mulher com o próprio corpo. São Paulo: Summus; 1989.
22. Frankel LP. Mulheres ousadas chegam mais longe: 101 erros inconscientes que atrapalham a sua carreira. São Paulo: Gente; 2005.

23. Libardi M. Profissão modelo: em busca da fama. São Paulo: Ed. SENAC; 2003.
24. Bezerra SV. Guia de produtos cosméticos. São Paulo: Ed. SENAC; 2001.
25. Guaitolini CC. Maquiagem e sua importância para a beleza. [Trabalho acadêmico]. Espírito Santo: Universidade Luterana do Brasil; 2011. [acesso em 2019 jun 12]. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/maquiagem-e-sua-importancia-para-a-beleza/70555/>.

### APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

NOME \_\_\_\_\_

Idade \_\_\_\_\_

- 1) Separou-se recentemente? Sim ( ) Não ( ) Há quanto tempo? \_\_\_\_\_
- 2) Tem filhos? Sim ( ) Não ( ) Quantos? \_\_\_\_\_
- 3) Moram com você? ( ) Sim ( ) Não
- 4) Tem casa própria? ( ) Sim ( ) Não Moram quantas pessoas? \_\_\_\_\_
- 5) Renda
  - a) 1 salário mínimo ( ) 2 a 4 salários mínimos ( ) 5 a 7 salários mínimos ( )
  - 8 a 10 salários mínimos ( ) Mais de 10 salários mínimos ( )
- 6) Lidou bem com o fim do relacionamento? ( ) Sim ( ) Não
- 7) Religião \_\_\_\_\_
- 8) Como considera sua autoestima? ( ) Alta ( ) Moderada ( ) Baixa
- 9) Você costuma fazer uso de maquiagem? ( ) Sim ( ) As vezes ( ) Não
- 10) Se sim, o que te influenciou a usar? ( ) Televisão ( ) Redes sociais ( ) Família ( ) Amigos

- 11) Quantas vezes por semana? \_\_\_\_\_
- 12) O que lhe motiva a usar maquiagem?
- a) Sentir-se mais bonita
  - b) Melhorar a textura da pele
  - c) Praticar técnicas que aprendeu
  - d) Nenhuma das anteriores
- 13) Sabe se maquiar? Sim ( ) Não ( )
- 14) Tem vontade de aprender? Sim ( ) Não ( )
- 15) Quantas horas por dia você fica de maquiagem?
- ( ) 4 horas ( ) 8 horas ( ) 12 horas ( ) Nenhuma
- 16) Utiliza maquiagem no dia a dia? ( ) Sim ( ) As vezes ( ) Não
- 17) A maquiagem traz algum benefício?
- 18) Se sim quais? ( ) Melhora a aparência da pele ( ) hidratação ( ) Poros menos dilatados
- 19) Tem vontade aprender a se automaquiar? ( ) Sim ( ) Não
- 20) A maquiagem traz algum malefício?
- a) Se sim quais? ( ) Espinhas ( ) Manchas ( ) Alergias ( ) sensibilidade
- 21) O que te levou a fazer o uso de maquiagem?
- a) ( ) Camuflagem de manchas e espinhas ( ) Uniformização do tom da pele ( ) Realçar a beleza
- 22) Quais produtos você costuma fazer uso com mais frequência?
- ( ) Primer ( ) Base ( ) Corretivo ( ) Pó compacto ( ) Blush ( ) Rímel ( ) Batom ( ) Delineador

## ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar como voluntário a participar da pesquisa: “A influencia da maquiagem na autoestima de mulheres separadas” e que tem como objetivo geral, avaliar se a maquiagem tem influência na autoestima feminina. Acreditamos que ela seja importante, pois as mulheres demonstram mais dificuldades em conviver com o fim do relacionamento e se sentem mais reprimidas.

**Participação do estudo** – A sua participação no referido estudo será de responder um questionario, onde levará o tempo de 15 minutos, poderei responder em Laguna – SC.

**Riscos e Benefícios** – Foi alertado que, da pesquisa a se realizar, posso esperar um benefício tal como aprofundar conhecimentos sobre a utilização da maquiagem, auxiliar na autoestima, proporcionar bem estar e melhorar o aspecto da pele.

Recebi também, que é possível que aconteçam os seguintes desconfortos ou riscos, apesar de serem minimos é bom ressaltar que pode ocorrer constrangimento, exposição indesejada, duvidas ou incômodo ao responder o questionário. Para evitar os riscos será feita a leitura em voz alta, e se ocorrer algum constrangimento, quebra de sigilo serão tomadas as devidas providências, tais como exclusão de todas as informações da participante em questão e todo suporte necessário para que a mesma sinta-se confortável com a situação, em caso de dúvida a mesma será esclarecida antes de começar a responder o questionário.

**Sigilo e Privacidade** – Está ciente de que a sua privacidade será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer dado ou elemento que possa, de qualquer forma, lhe identificar será mantido em sigilo. Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda e confidencialidade dos dados, bem como a não exposição dos dados da pesquisa.

**Ressarcimento e Indenização** – No entanto, caso ocorra algum dano decorrente da sua participação no estudo, será devidamente indenizado, conforme determina a lei.

**Autonomia** – É assegurada a assistência durante toda a pesquisa, bem como garantindo o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo que a entrevistada saber antes, durante e depois da sua participação. Declaro que fui informado de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrerei qualquer prejuízo à assistência que venho recebendo.

**Devolutiva dos resultados** – Você poderá quando quiser pedir informações sobre a pesquisa às pesquisadoras. Esse pedido pode ser feito pessoalmente, antes ou durante a entrevista, ou depois dela, por telefone, a partir dos contatos do pesquisador que constam no final deste documento, ou durante a entrevista.

**Contatos** - Pesquisador Responsável: Profa. Fabiana Durante de Medeiros, Msc.

Telefone para contato: (48) 9-99065383

E-mail para contato: fabiana.medeiros@unisul.br

Pesquisador: Clara Vieira e Ana Clara

Telefone para contato: (48) 9-91631190

E-mail para contato: claranascivieira@gmail.com

**Comitê de Ética** – O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir seus direitos como participante sejam respeitados, sempre se pautando da Resolução 466/12 do CNS. Ele tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Caso você achar que a pesquisa não

está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética da UNISUL pelo telefone (48) 3279-1036 entre segunda e sexta-feira das 9 às 17horas ou pelo e-mail [cep.contato@unisul.br](mailto:cep.contato@unisul.br).

**Declaração** – Declaro que li e entendi todas as informações presentes neste Termo e tive a oportunidade de discutir as informações do mesmo. Todas as minhas perguntas foram respondidas e estou satisfeito com as respostas. Entendo que receberei uma via assinada e datada deste documento e que outra via será arquivada por 5 anos pelo pesquisador. Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, eu manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou pagar, por minha participação.

Nome e Assinatura do pesquisador responsável: \_\_\_\_\_

Nome e Assinatura do pesquisador que coletou os dados: \_\_\_\_\_

---

Eu, \_\_\_\_\_, abaixo assinado, concordo em participar desse estudo como sujeito. Fui informado(a) e esclarecido(a) pelo pesquisador \_\_\_\_\_ sobre o tema e o objetivo da pesquisa, assim como a maneira como ela será feita e os benefícios e os possíveis riscos decorrentes de minha participação. Recebi a garantia de que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto me traga qualquer prejuízo.

\_\_\_\_\_

Nome por extenso:

RG:

---

Local e Data:

---

Assinatura:

---

Adaptado da PUCPR